

# um mundo de pessoas que *transformam*

Território Transformador  
do Tapajós



SANTARÉM PARÁ 2023

# *Conheça nossa história*

- 2 Apresentação**
- 3 Nosso contexto**
- 4 Território Transformador do Tapajós**
- 6 Onde e quem estamos transformando**
- 7 Partilhando Saberes**
- 14 Rede de jovens do TTTapajós**
- 17 Falas do Tapajós**
- 19 Diálogos em rede**
- 21 Tapajós para o mundo**

## *Território Transformador do Tapajós*

**Produção: Instituto Mureru Eco Amazônia - IMEA**

**Redação: Cibele Pixinine**

**Edição: Raimunda Lucineide Gonçalves Pinheiro**

**Revisão: Anselíria Rodrigues Ferreira**

**Projeto Gráfico: Gabriel Prado**

**Fotos: Acervo IMEA**

**Capa: Raimunda Lucineide Gonçalves Pinheiro**



# Apresentação

**O** Instituto Mureru Eco Amazônia foi criado em 2017 para ampliar a voz dos povos amazônidas (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, educadoras(es), juventudes e crianças), a partir do chão das escolas, comunidades, territórios e periferias urbanas.

Essas vozes apontam o rumo de nossas ações locais e a necessária articulação com as demandas globais. Cidadania, democracia, direitos humanos, educação inovadora, respeito à diversidade étnica, empatia e inovação, justiça climática e ambiental, educomunicação, protagonismo de jovens e crianças, são temas caros para nós. Nossos projetos e ações são realizados com o apoio de importantes parceiros, comprometidos com os mesmos ideais.

O projeto Território Transformador do Tapajós é desenvolvido em parceria com a Ashoka. Iniciou em 2021, como o primeiro de tantos outros Territórios Transformadores que hoje iluminam o Brasil com o entusiasmo e empreendedorismo social das juventudes. Nosso objetivo é a construção de uma teia de jovens que se reconheçam transformadores e comprometam-se com a realização de ações pela construção de um mundo melhor.

Nossos agradecimentos a Ashoka, principal parceira e incentivadora, a Secretaria Municipal de Educação de Santarém (SEMED), 5ª Diretoria Regional de Ensino (SEDUC), UFOPA, UEPA, IESPES, coletivos de juventudes, imprensa, sindicatos, diretores e professores que se reconhecem como parte de um mundo de pessoas que transformam.

**Raimunda Lucineide Gonçalves Pinheiro**  
Colíder do Território Transformador do Tapajós



# Nosso Contexto

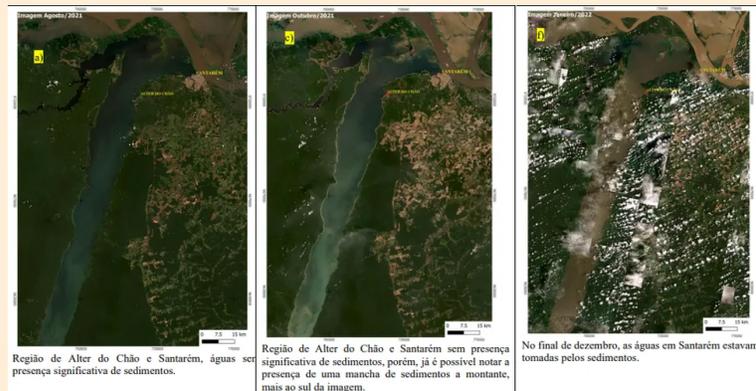
No coração da Amazônia brasileira, a bacia do Tapajós se destaca pela sua importância nacional e global. A complexa biodiversidade e a riqueza cultural de seus povos tradicionais disputam espaço com as ameaças representadas pelo avanço do agronegócio, da mineração e do desmatamento. Ante a esse cenário complexo é que foi concebido o Território Transformador do Tapajós.

Ao todo, 74 municípios são banhados pela bacia do Tapajós, o que corresponde a quase 6% do território brasileiro. A bacia percorre quatro estados, contudo, a área de atuação direta do projeto está delimitada a região oeste do estado do Pará, no município de Santarém.

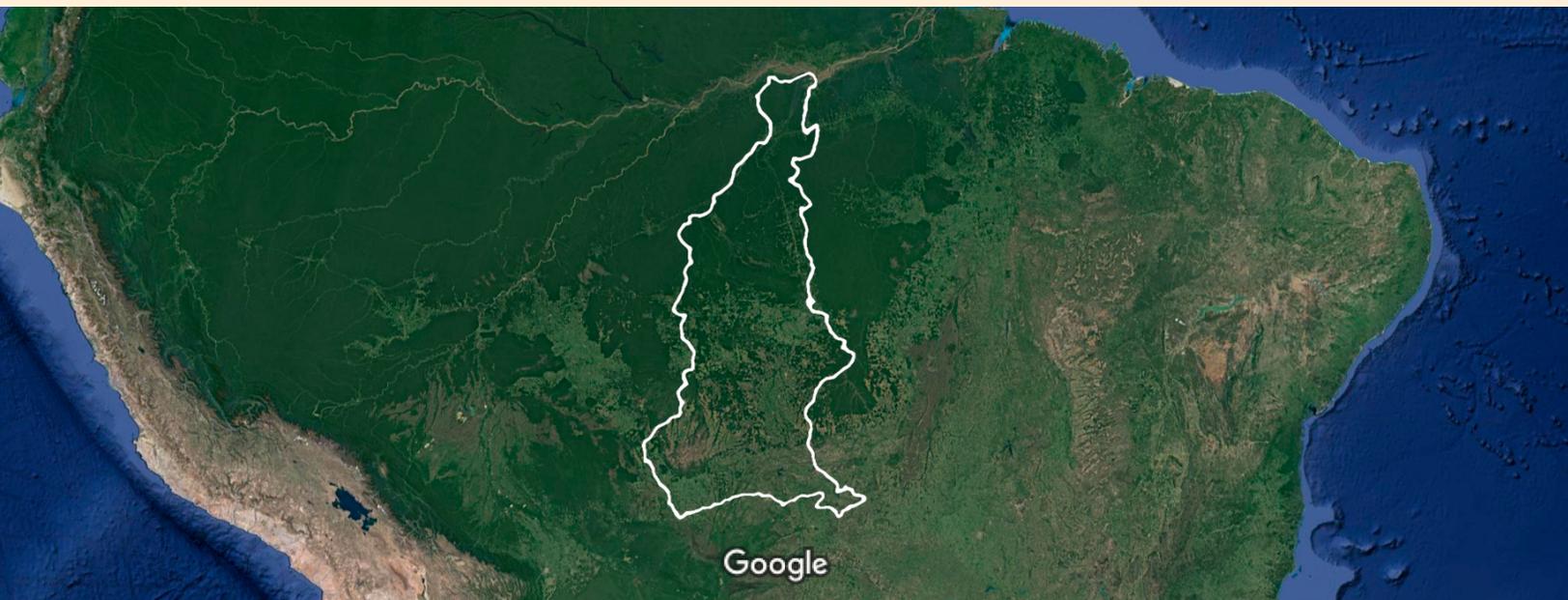
Essa área é alvo de grandes projetos de infraestrutura, da expansão de atividades agropecuárias, do garimpo, da exploração madeireira e da grilagem de terras. Esses empreendimentos geram impactos socioambientais já perceptíveis no modo de vida das populações e no desequilíbrio ambiental. Em janeiro de 2022, o fenômeno da mudança da coloração do Rio Tapajós, no balneário de Alter do Chão (PA), foi destaque na mídia nacional e

internacional. Investigações da Polícia Federal concluíram que a situação estava sendo provocada pelo garimpo e desmatamento na região, já que houve um aumento drástico na quantidade de sedimentos nas águas.

Tudo isso justifica a necessidade de ações integradas que promovam os direitos das populações tradicionais, a preservação da biodiversidade e a amplificação das vozes das juventudes. Assim, o Território Transformador do Tapajós se soma ao movimento *um mundo de pessoas que transformam*.



Sequência de imagens de satélite mostra aumento nos sedimentos no rio Tapajós, na região de Alter do Chão  
Foto: Polícia Federal



# Território Transformador do Tapajós



**P**rotagonismo juvenil, proteção aos direitos dos povos originários e justiça climática. Essas são algumas das causas defendidas pelo Território Transformador do Tapajós (TTTapajós), projeto criado pela ONG Ashoka e coordenado localmente pelo Instituto Mureru Eco Amazônia (IMEA). Lançada em setembro de 2021, a iniciativa pretende atingir pelo menos 1% das juventudes do território com narrativas, ações e experiências transformadoras.

As lideranças do Território Transformador compartilham a visão de que todas as pessoas, incluindo crianças e jovens, têm potencial e capacidade para agir no mundo e transformar as estruturas que geram desigualdades. Por isso, criam ambientes de aprendizagens e trocas de saberes, além de oportunidades para que todos se reconheçam como agentes de transformação.

Assim, desde 2021, o IMEA desenvolve atividades e apoia iniciativas que impulsionam esse movimento. Dentre as estratégias de trabalho adotadas estão:

- Desenvolvimento de plano de ação com foco em inovação social e mudanças climáticas;
- Formação de uma equipe de co-líderes e parceiros institucionais no Tapajós;
- Mobilização de um grupo de lideranças jovens;
- Organização de encontros exploratórios com lideranças locais;
- Apoio às iniciativas de jovens do Território Transformador do Tapajós;
- Projeção e disseminação de conteúdos de comunicação para engajar a juventude.



Lançamento do projeto na Escola do Parque em setembro de 2021



Encontro de encerramento do ciclo com jovens lideranças do projeto em julho de 2023

Os Territórios Transformadores são uma estratégia co-construída pela comunidade Ashoka com o objetivo de impulsionar o movimento em que todas as pessoas possam se reconhecer como agentes de transformação. A estratégia organiza a criação de um ecossistema em um território específico com considerável densidade de pessoas e experiências inovadoras.



# *Onde e quem estamos transformando*

**1.279**



**PESSOAS DIRETAMENTE ENGAJADAS EM AÇÕES TRANSFORMADORAS**

**49**



**AÇÕES REALIZADAS**

**33**



**LIDERANÇAS JOVENS DO TTTAPAJÓS**

**23**



**PARCEIROS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS**

**35**



**INSERÇÕES NA MÍDIA (TV, ONLINE E ETC.)**

**16**



**ESCOLAS QUE RECEBERAM OFICINAS DOS DEBATES PÚBLICOS**

**372**



**ALUNOS DIRETAMENTE ENGAJADOS NAS OFICINAS**

# Partilhando saberes

## Oficinas de Sensibilização dos Percursos de Debates Públicos na Escola



“Democracia na Escola e Protagonismo Juvenil”. A ação fez parte do programa “Percursos de Debates Públicos na Escola”, idealizado pela Ashoka Brasil em parceria com o coletivo Encrespades, que visa estimular os jovens a se perceberem como agentes de mudança. Os percursos mostraram, na prática, como é possível se organizar coletivamente para incidir nas decisões políticas da escola, da comunidade e da localidade.

Em Santarém, as oficinas foram mediadas pelas lideranças jovens do projeto. Seguindo a metodologia proposta pela Ashoka, já alcançaram 16 escolas na zona urbana, região ribeirinha e de várzea. Foram 372 estudantes do ensino médio e séries finais do ensino fundamental engajados pelo programa e encorajados a organizar grêmios estudantis em suas escolas.

[Confira aqui](#) como começar a organizar debates públicos em sua escola!

Uma das atividades realizadas pelo Território Transformador do Tapajós foram as oficinas de sensibilização com o tema

16 Escolas engajadas no programa "Percursos de Debates Públicos"



372 Estudantes diretamente engajados no programa



Oficina da Aldeia Lago da Praia, no Rio Arapluns



Oficina na Escola Estadual Almirante Soares Dutra, Santarém

ESCOLAS		ESTUDANTES QUE PARTICIPARAM DAS OFICINAS
1	Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Tiago Ryan	13
2	Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio Nossa Senhora do Livramento - Saracura	16
3	Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio Nossa Senhora Sant'Ana - Quilombo Arapemã	14
4	Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Madre Imaculada	68
5	Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Uchôa	18
6	Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Frei Ambrósio	3
7	Escola Estadual de Ensino Médio Júlia Passarinho	14
8	Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio São Francisco - Lago da Praia	10
9	Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof. Antônio de Sousa Pedroso - Alter do Chão	12
10	Escola Municipal São Jorge - Comunidade Tapará Grande	38
11	Escola Estadual Almirante Soares Dutra	17
12	Escola Estadual Jader Fontenelle Barbalho	40
13	Escola Estadual Belo de Carvalho	37
14	Escola Estadual Rio Tapajós	31
15	Escola Estadual Frei Othmar	21
16	Escola Estadual Nossa Senhora de Guadalupe	20
TOTAL		372



# Seminário Juventudes e Justiça Climática na Amazônia



**C**omo as juventudes da Amazônia estão se organizando para enfrentar as mudanças climáticas e promover justiça ambiental em seu território? Essa foi uma das indagações que impulsionou a criação do seminário “Juventudes e Justiça Climática na Amazônia” realizado de forma consecutiva nos anos de 2022 e 2023. Toda a programação - que contou com mesas redondas, palestras, atrações culturais e debates - foi pensada a fim de engajar as juventudes, potencializar o debate e abrir ainda mais espaço para as vozes amazônidas na temática socioambiental.

No ano de 2022, o seminário foi realizado no auditório da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e contou com a participação de 120 pessoas. Já no ano seguinte, o evento aconteceu no auditório da Universidade do Estado do Pará (UEPA) e, batendo todas as metas e expectativas de inscrição, engajou 200 pessoas.

Passaram pelos seminários ativistas importantes - como a comunicadora indígena Samela Sateré Mawé, a ativista socioambiental Thalita Silva e a colíder do Território Transformador do Tapajós Lucineide Pinheiro - que dialogaram com os jovens sobre a importância do protagonismo juvenil nas pautas climáticas e sobre como eles podem se organizar de forma coletiva e democrática.

Temáticas como comunicação popular, juventude negra e quilombola e os impactos de grandes empreendimentos em territórios amazônicos foram abordadas em mesas redondas e debates com a presença de jovens ativistas da região.

[Confira aqui o vídeo da 2º edição do seminário!](#)

*Justiça Climática é uma luta global que busca a distribuição mais justa dos investimentos e das responsabilidades no combate à emergência climática. Para falar sobre justiça climática é preciso ter uma visão sistêmica e interseccional, que leve em conta aspectos sociais, históricos, culturais, étnicos e geográficos.*

# 1º Seminário Juventudes e Justiça Climática na Amazônia



# 2º Seminário Juventudes e Justiça Climática na Amazônia



## Oficinas de Educomunicação



Oficina de redes sociais

**T**endo em vista a relevância da interação entre Educação e Comunicação, foram realizadas, com os líderes do projeto, oficinas de produção de vídeo, com o cineasta e fotógrafo Bruno Maia; de redes sociais com o ativista socioambiental e produtor de conteúdo José Neto (@zenarede) e de fotografia ambiental com a fotógrafa e musicista Viviane Borari, em duas edições.

A primeira, apresentou a fotografia como instrumento pedagógico para a ação. E a segunda trouxe como tema “Tapajós, te quero vivo”. Os jovens realizaram registros fotográficos das margens do rio Tapajós, em parte da orla da

cidade, para colher imagens da poluição, por plástico, na área de atracação de embarcações.

Para ampliar o alcance da voz dos jovens e fortalecer a educomunicação, uma oficina de podcast foi realizada com estudantes de escolas da rede pública.



Oficina de redes sociais



Oficina de podcast



Oficina de fotografia

## Rodas de Conversa

**O** Território Transformador do Tapajós foi lugar de rodas de diálogos e reflexões sobre temas de interesse das juventudes amazônidas, como forma de empoderamento, fortalecimento da rede, exercício dialógico e troca de saberes. Os encontros aconteceram, tanto de forma virtual, como presencial. Dentre os temas destacaram-se: a conversa sobre saúde mental com o psicólogo Giovane Gabriel (CRP 10/09390) e com a ativista Karla Braga, da COJOVEM, que facilitou a conversa " Os impactos das mudanças climáticas", trazendo para a reflexão os resultados divulgados no último relatório IPCC (Relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas).



Roda de conversa sobre saúde mental

## Blitz Ecológica

As lideranças jovens do TTTapajós mobilizaram uma blitz ecológica realizada na orla da cidade de Santarém, local com alta circulação de pessoas. A ação contou com a doação de 200 mudas de plantas ornamentais e frutíferas, além da distribuição de folders educativos. Ao ocupar um espaço público da cidade, o objetivo dos jovens foi “furar a bolha” e levar a pauta socioambiental para conhecimento de toda a população santarena.



## Encontro com lideranças



1º encontro de 2023 com lideranças jovens

Para construir o Território Transformador do Tapajós de forma colaborativa e coletiva, além de encontros periódicos com as lideranças jovens, o projeto investiu em encontros periódicos, líderes estratégicos (secretarias de educação, universidades, imprensa, gestores de escolas). O objetivo foi dialogar sobre as demandas da região, ouvir novas propostas e apresentar as ações do plano de trabalho, para que todos possam mobilizar e amplificar as pautas do projeto.



Encontro com parceiros da imprensa



Encontro com líderes estratégicos



Turma do curso de inglês

### Ações lideradas pelos jovens

O que as juventudes da Amazônia têm a ensinar para o mundo? O TTTapajós estimulou e apoiou os jovens, que desenvolvessem seus próprios projetos. Dentre essas ações, destacaram-se as Oficinas de Construção de Filtros Artesanais, liderada por Jeferson Vasconcelos e Ronald Carlos e o Curso de Inglês, organizado por Rita de Cássia.

Jeferson Vasconcelos, natural da comunidade quilombola de Arapemã, percebeu a dificuldade das famílias de sua comunidade em ter acesso à água potável. Ele então decidiu fazer algo para transformar essa realidade e criou as oficinas para construção de filtros alternativos. Jeferson colocou em prática o conhecimento que aprendeu como Embaixador das Águas, no Projeto Escola D'água, e ministrou a primeira edição da oficina, em 2022, para 10 famílias do local.

A ideia de Rita de Cássia, graduanda do curso de Letras-Inglês da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), era democratizar o acesso à língua estrangeira. Assim, ela criou um curso para jovens indígenas, quilombolas, negros e de baixa renda, com faixa etária de 15 à 25 anos. Ao todo, 65 pessoas se inscreveram no edital, aberto para os alunos da universidade e também para a comunidade em geral.

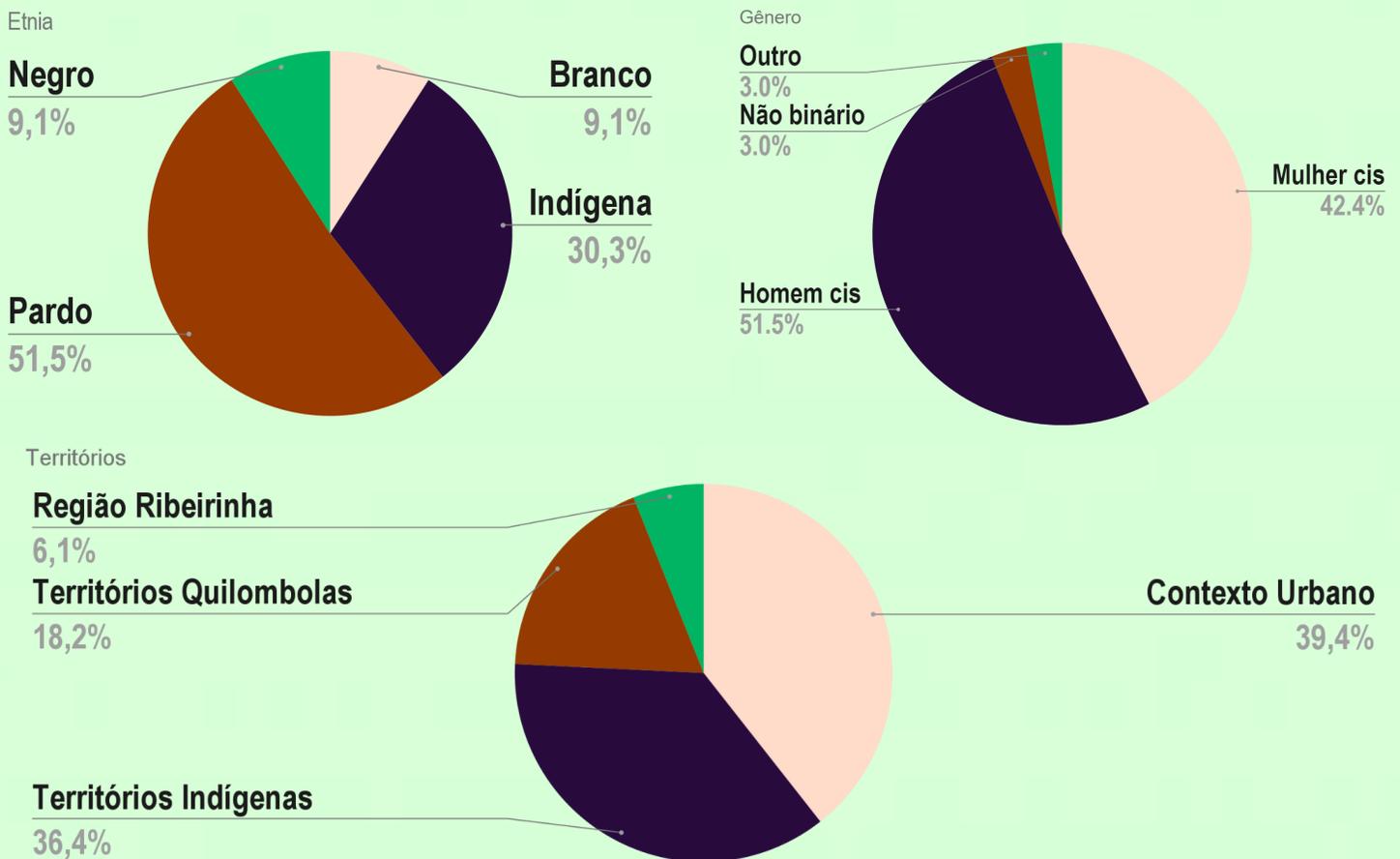


Oficina de construção de filtros alternativos

# Redes de jovens do Tapajós

O Território Transformador do Tapajós formou uma rede diversa de jovens lideranças comprometidas com as pautas socioambientais e engajadas no projeto. Atualmente, a rede soma 33 pessoas, na faixa etária de 14 a 29 anos, que ocupam contextos urbanos e ribeirinhos de Santarém.

*O papel dos líderes no território é mapear outras lideranças que tenham uma rede ampla e boa capacidade de mobilização para que possam criar uma agenda de transformação, em seus próprios territórios, comunidades, bairros ou escolas.*



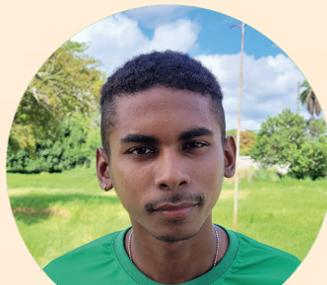
# Jovens do Tapajós



Mariana Malheiros



Karolina Rodrigues



Charlisson Nogueira



Ágatha Valentim



Gabriel Lima



Karina Izabelle



Mailson Pinto



Lucas Tupinambá



Francielton Serra



Erick Vasconcelos



Karine de Araújo



Rita de Cássia



Sérgio Sales



Ronald Castro



Ester Luna Batista



Leandro Mendes



Felipe dos Santos



Henrique Ferreira



Irlane Ferreira



Samara Borari



Elivelton Correa



Fernanda Sardinha



Vitória Miléo



Vito Rodrigues



Vinicius Castro



Júlia Vitória Miranda



Gerlane de Lima



Ana Vitoria de Sousa



Wesley de Sousa



Jeferson Vasconcelos



Iane Caroline de Lima



Igor Pereira



Rainer Castro

# Falas do Tapajós

**A**s lideranças e parceiros do Território Transformador do Tapajós coletivamente lutam pela floresta em pé, por justiça climática e por uma vida plena para todos os povos. Confira alguns de seus depoimentos!



*“Estamos no coração da Amazônia, acompanhando todos os problemas que surgem aqui e somos capazes de encontrar soluções para essas problemáticas. Essa tem sido a nossa busca permanente com o Território Transformador do Tapajós. Cada vez mais, agregamos juventudes que chegam de uma forma alegre, vibrante e muito comprometida com esse projeto. Temos conseguido uma ampliação que nos surpreende”.*

**Prof. Lucineide Pinheiro - colíder do Território Transformador do Tapajós**



*“Acredito que as ações promovidas e protagonizadas pelos jovens líderes do Território Transformador do Tapajós, impactaram positivamente centenas de vidas das populações nativas e migrantes na Amazônia brasileira. Destaco, como profissional das áreas da comunicação e educação e pedagogo de uma escola pública da Rede Estadual de Ensino do Pará, que os eventos, as oficinas e demais ações do e no Território Transformador do Tapajós somaram e enriqueceram nossos esforços na construção de uma sociedade justa, fraterna e solidária”.*

**Prof. Everaldo Cordeiro - Educomunicador Socioambiental**



e

*“O projeto Território Transformador tem se mostrado extremamente importante no tocante à disseminação das pautas climáticas. Afinal, para se resolver um problema é necessário primeiro assumir que ele existe e nesse ponto, com o auxílio da equipe, temos conseguido êxito, atingindo abrindo o horizonte de jovens de dentro dos territórios quilombolas de Santarém”.*

**Leandro Oliveira Laurindo**

**Chefe da Divisão de Educação Escolar Quilombola - SEMED**



*“O projeto me trouxe um chão, um norte. Quando eu tive o primeiro contato eu senti que estava pisando em algo firme, ao qual eu podia me apegar. Era ali que eu pertencia”.*

**Ester Luna - liderança jovem do TTTapajós**



*“Eu consegui sair do voluntariado e hoje trabalhar diretamente com a juventude, mobilizando e engajando novas lideranças juvenis”.*

**Henrique Ferreira - liderança jovem do TTTapajós**



*“Em momentos da minha vida em que eu não sabia para onde ir, o projeto me guiou. Hoje eu sou um jovem transformador do Tapajós, já estou dentro da universidade e defendo as causas ambientais. Tudo isso por causa do Território Transformador que me influenciou no decorrer da minha vida”.*

**Jeferson Vasconcelos - liderança jovem do TTTapajós**



*“Eu comecei a ter novos pensamentos a respeito do tema mudanças climáticas. Fui vendo os problemas que estavam acontecendo na minha comunidade que também eram baseados no mesmo assunto. Fui pensando, conhecendo mais e adentrando nesse assunto. Ganhei uma nova perspectiva para estar conversando com meus colegas, debatendo e tentando achar soluções para esse problema”.*

**Mailson Pinto - liderança jovem do TTTapajós**



*“O projeto me ajudou e contribuiu muito para eu me entender como uma pessoa amazônida. Pra eu entender que tenho espaço e posso contribuir com a minha comunidade e com meu bioma. Foi a partir do projeto que eu entendi que posso ajudar na comunidade, que consigo fazer trabalhos e, através do projeto, intermediar para alcançar outras pessoas”.*

**Mariana Malheiros - liderança jovem do TTTapajós**



*“O projeto me apresentou o protagonismo. Um protagonista juvenil que eu nem sabia que tinha. Comecei a ser liderança realmente é passar a tomar atitude para liderar e chamar outros jovens”.*

**Samara Borari - liderança jovem do TTTapajós**

# Diálogos em rede

**P**ara construir um novo paradigma de desenvolvimento na Amazônia, é necessário diálogo e conexão com outras organizações e movimentos que também ecoam vozes de transformação. Não é possível agir sozinho! É por isso que o TTTapajós desenvolve suas ações de modo interligado e colaborativo com a rede regional e nacional de jovens, educadores, pesquisadores, ativistas e outras liderança.

**Confira algumas das participações dos jovens e co-líderes do projeto em outras atividades:**

## Fórum Nacional Escolas 2030



As lideranças do Tapajós participaram do Fórum Nacional - Escolas 2030, realizado pela Faculdade de Educação da USP e pela Ashoka, em São Paulo, no mês de novembro de 2022. O evento contou com a presença de educadores, pesquisadores e representantes de secretarias de educação de todo o Brasil para debater sobre a criação de novos parâmetros de avaliação da aprendizagem e práticas de educação integral e transformadora. Professora Lucineide Pinheiro, colíder do Tapajós, compartilhou as suas vivências no campo da educação e as experiências com o projeto.

## CONANE

Jovens do TTTapajós e a colíder do projeto, Lucineide Pinheiro, participaram também da Conferência Nacional de Alternativas para uma Outra Educação (CONANE), em março de 2023, na Universidade de Brasília. Eles estiveram no painel "Como articular as lutas das juventudes às lutas das educadoras e educadores?" e apresentaram as atividades do projeto em rodas de experiências realizadas durante o evento.



## Embaixadores das Águas - Projeto Escola D'água



O Território Transformador do Tapajós esteve em diálogo constante com o projeto Escola D'água, desenvolvido pelo Instituto Mureru Eco Amazônia (IMEA). Desde 2014, o projeto trabalha com professores e estudantes do ensino fundamental de escolas da rede pública de Santarém, por isso, muitos jovens que hoje fazem parte do TTTapajós deram os primeiros passos no ativismo ambiental como Embaixadores das Águas em suas escolas e continuaram a dialogar e influenciar na formação de jovens líderes estudantes de escolas municipais e estaduais.

## Oficina “Diz Aí, Juventudes Transformadoras”



Lideranças jovens do Território Transformador do Tapajós participaram do Programa "Diz Aí, Juventudes Transformadoras", realizado pela Ashoka Brasil com o canal Futura, ao longo dos meses de novembro e dezembro de 2022. O programa promoveu oficinas online de audiovisual combinadas à implementação de projetos sociais nos territórios de São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Belo Horizonte, Manaus e Tapajós. O grupo do Território Transformador do Tapajós produziu uma oficina e um vídeo sobre ativismo, nome dado a ações sociais e políticas que se valem de estratégias artísticas para sensibilizar a sociedade sobre causas e reivindicações sociais.

## CineAlter

O Território Transformador do Tapajós também esteve no "Cinema das Margens", uma roda de experiências e vivências entre coletivos e projetos de audiovisual do Tapajós. A atividade fez parte da programação oficial do CineAlter (Festival de Cinema Latino-americano de Alter do Chão), um dos eventos mais importantes do audiovisual na Amazônia, realizado em novembro de 2022.



## Reconhecimento na Câmara Municipal de Santarém



Em agosto de 2022, foi realizada uma sessão especial na Câmara Municipal de Santarém em homenagem ao IMEA e aos jovens líderes do projeto Território Transformador do Tapajós. Na sessão, 15 jovens envolvidos com ações e atividades do Território Transformador do Tapajós receberam um certificado em reconhecimento ao papel de liderança juvenil que desempenham em suas comunidades, escolas e bairros.

# Tapajós para o mundo

**A**lém desta revista, o TTTapajós desenvolveu outros produtos de comunicação, como vídeos, folder e conteúdo para as redes sociais, com o intuito de divulgar as ações e o trabalho desenvolvidos pelos jovens da região. O projeto buscou também se inserir na mídia local e regional, a fim de fazer com que o público percebesse as transformações que ocorreram ao seu redor, reconhecessem o poder das juventudes e se sentissem inspirados para fazer parte de um *mundo de pessoas que transformam*.

**Confira algumas das produções do projeto e inserções na mídia local e regional!**

## Folder do Território Transformador do Tapajós



[Clique aqui para acessar](#)

## 2ª edição do Seminário Juventudes e Justiça Climática



[Clique aqui para acessar](#)

## Debates Públicos nas escolas



[Confira aqui para acessar](#)

## Trajatória do TTTapajós



[Clique aqui para acessar](#)

## Depoimentos Jovens Lideranças



[Clique aqui para acessar](#)

## Artivismo



[Clique aqui para assistir](#)

## Blitz ecológica



[Clique aqui para acessar](#)

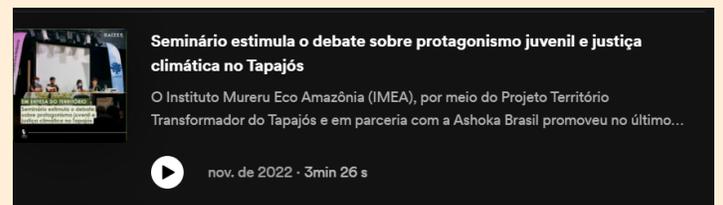
## Protagonismo Juvenil



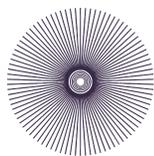
[Clique aqui para acessar](#)

## 2º edição do Seminário Juventudes e Justiça Climática

1



[Clique aqui para acessar](#)



um mundo de  
pessoas que  
*transformam*  
Território Transformador  
do Tapajós



**IMEA**

Instituto Mureru Eco Amazônia

Santarém | PA  
Instituto Mureru Eco Amazônia  
Av. Plácido de Castro, 300, Aparecida



/imeaoficial



Site: [www.institutomureru.org](http://www.institutomureru.org)

